

**AÇÃO:**

Assinatura de petição e partilha nas redes sociais

**QUANDO:**

Até dia 24 de setembro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



DURAÇÃO: 5 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Ao longo da história, a dissidência e a liberdade de expressão e manifestação têm sido ferramentas poderosas para se conseguirem mudanças positivas em direitos humanos.

Mas hoje, o direito à manifestação encontra-se ameaçado em todas as regiões do mundo e são vários os exemplos de manifestantes pacíficos que já foram alvo de vigilância, vítimas de uso indevido da força, censura, estigmatização, julgamentos injustos, tortura e até prisão.

A campanha global **“Protege a liberdade”**, da Amnistia Internacional, pretende desafiar precisamente essas violações de direitos humanos e apoiar as pessoas visadas e os movimentos sociais que atuam por mudanças positivas. Esta é uma campanha que visa apoiar e defender a nossa liberdade.

Precisamos de si para que Joana Mamombe, Cecillia Chimbiri e Netsai Marova no Zimbabué, as “Mães de Sábado” na Turquia, Vahid Afkari no Irão, Chow Hang-tung em Hong Kong e Gustavo Gatica no Chile saibam que não estão sozinhos! São pessoas que ousaram ocupar as ruas, que partilharam as suas opiniões, mobilizaram pessoas ou partilharam informações online. Agora, por essas ações pacíficas em defesa dos direitos de todos nós, encontram-se em perigo.



O QUE QUEREMOS?

Queremos a proteção da liberdade em todas as suas formas. Queremos que cada uma destas pessoas possa exercer os seus direitos de forma segura.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar em defesa destes cinco casos.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar nas redes sociais.

GUIA DE AÇÃO



1. Conheça toda a informação sobre cada um dos casos e assine em defesa de todos os casos, num único passo: www.amnistia.pt/protege-a-liberdade/



2. Partilhar com familiares e amigos: Fale sobre esta campanha global e os respetivos casos com os seus familiares e amigos. Em casa, com amigos, por SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais: Partilhe o link da campanha global nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas a conheçam e assinem em defesa destas pessoas.

Ao partilhar nas redes sociais, opte por escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Por todo o mundo, manifestantes pacíficos têm enfrentado obstáculos ao exercício da sua liberdade de expressão e reunião pacífica. Juntem-se à campanha #ProtegeALiberdade da @amnstiapt e assinem em defesa de quem arrisca tudo pelos direitos de todos! <https://www.amnistia.pt/protege-a-liberdade/>
- Pela liberdade de dizer o que pensamos, de ocuparmos as ruas, de nos manifestarmos, de sermos quem somos, de concordar e de discordar, é tempo de agir! Juntem-se à @amnstiapt e atuem em defesa de quem já o fez. #ProtegeALiberdade <https://www.amnistia.pt/protege-a-liberdade/>
- Vale a pena conhecerem Joanah Mamombe, Cecillia Chimbiri e Netsai Marova no Zimbabué, as “Mães de Sábado” na Turquia, Vahid Afkari no Irão, Chow Hang-tung em Hong Kong e Gustavo Gatica no Chile. Precisam da nossa ação! Atuem para #ProtegerALiberdade <https://www.amnistia.pt/protege-a-liberdade>



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a campanha global “Protege a Liberdade” e o estado dos direitos à liberdade de expressão e reunião pacífica em alguns países:

- Briefing *Protect the Protest!: Why we must save our right to protest* (apenas disponível em inglês): www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/07/Amnesty_ProtectTheProtest_July2022.pdf
- www.amnistia.pt/protege-a-liberdade-a-nova-campanha-em-nome-do-direito-a-manifestacao/
- www.amnistia.pt/israel-repressao-a-sociedade-civil-palestiniana-tem-de-acabar/
- www.amnistia.pt/angola-assassinatos-detencoes-e-fome-definem-o-tom-das-eleicoes/
- www.amnistia.pt/irao-acao-robusta-para-acabar-com-banho-de-sangue-nas-manifestacoes/

